

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA CAMOMILA (*Matricaria recutita*)

Isabella Barros Rios¹
Gabriela Zanoti Gallinari da Silva¹
Melissa Helen Vitor Germano¹
Talía Gomes da Silva¹
Grazielle Brandão Coelo²
Adriano Carlos Soares³
Fernanda Cristina Ferrari⁴

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Camomila; *Matricaria recutita*; propriedades farmacológicas da camomila; plantas medicinais.

INTRODUÇÃO

A prática de utilizar espécies vegetais para curar doenças e amenizar sintomas sempre foi utilizada desde o início dos tempos pelas civilizações. Os indígenas, mesmo antes da colonização, já usufruíam de extratos de plantas para fins medicinais (SIMÕES *et al.*, 1988). Atualmente, a fitoterapia vem sendo utilizada, através do uso de plantas medicinais recém-colhidas ou seus extratos naturais. A *Matricaria recutita* L. é uma erva medicinal que está inclusa na família Asteraceae, com o nome tradicional de camomila (SHIVANANDA *et al.*, 2007; SRIVASTAVA e GUPTA, 2007). Normalmente é utilizada na forma de chá com finalidade de amenizar mal-estar estomacal, má-digestão e nervosismo. Além disso, o uso tópico pode ser empregado no tratamento de hemorroidas, feridas na mucosa bucal e cicatrizes da pele (O'HARA *et al.*, 1998; BABENKO e SHAKHOVA, 2006). Há também relatos de uma família de uma comunidade quilombola do uso da camomila na forma de infusão, utilizando o chá da flor ou da folha para tratamento de gripe e quaisquer outras dores. Foi relatado também que ela aparece como um método de tratar a gastrite e dores de garganta, além de combater febre e indigestão (VANINI *et al.*, 2013). Diante da ampla utilização da camomila pelas suas propriedades relaxantes entre outras, o objetivo deste estudo foi apresentar os efeitos e atividades farmacológicas da espécie.

METODOLOGIA

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Farmacêutica e Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

³ Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

⁴ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina Veterinária e Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

Este é um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos encontrados nas plataformas de busca Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados foram: Camomila; *Matricaria recutita*; propriedades farmacológicas da camomila; plantas medicinais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Relativo às suas propriedades farmacológicas, estudos científicos comprovam que *M. recutita* atua como antidiarreica, antissecretória, antiespasmódica, antioxidante, antibacteriana, anti-inflamatória, antidepressiva, antialérgica, antifúngica, possui efeitos de gastroproteção e neuroproteção, dentre outros (MEHMOOD *et al.*, 2015; MUNIR *et al.*, 2014; RANPARIYA *et al.*, 2011; GUPTA *et al.*, 2010). As atividades biológicas da *Matricaria Recutita L.* são atribuídas à presença de grupos de substâncias ativas, entre elas, os terpenos camazuleno e bisabolol (SRIVASTAVA e GUPTA, 2007). Foi observado que no transtorno da ansiedade generalizada e sintomas depressivos, o extrato de camomila reduziu significativamente os sintomas em pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG) moderado a grave. O monitoramento foi feito através da Escala de Ansiedade de Hamilton, do Inventário de Ansiedade de Beck e do Índice Geral de Bem-estar Psicológico. Como resultado, a terapia com a camomila atingiu menores índices de eventos adversos quando comparada à terapia com drogas ansiolíticas convencionais (KEEFE *et al.*, 2016). Além disso, ela tem uma baixa toxicidade, demonstrando confiabilidade em seu uso para fins terapêuticos (BRASIL, 2015). O efeito anti-inflamatório da *M. recutita*, foi comprovada através de experimentos em animais de laboratório e testes clínicos, e essa atividade foi atribuída à presença matricina e alfa-bisabolol presentes no óleo essencial (FALKOWSKI *et al.*, 2009). Os efeitos antidiarreico, antissecretório e antiespasmódico são resultados principalmente da ativação dos canais de K⁺, assim como estudos *in vitro* também demonstraram a atividade antiespasmódica por meio da modulação de canais de cálcio, óxido nítrico e Proteína Cinase A (PKA), pela ação do extrato hidroalcoólico da planta (YAZDI *et al.*, 2017). A espécie tem sido utilizada também como antimicrobiano na área da odontologia, atuando como protetora contra gengivite e placa bacteriana através do método de bochecho (CÁRCAMO *et al.*, 2011; LINS *et al.*, 2013). A atividade antifúngica, tem sido estudada na área das ciências agrárias com a finalidade de descontaminação de estabelecimentos comerciais (MAXIMINO *et al.*, 2011). Já na área das ciências da saúde foi notado o uso da camomila na indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia e através do método de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM) foi revelado alto teor de ácido linoleico em sua composição (PEREIRA *et al.*, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir então, que a camomila é amplamente utilizada por todos os tipos de povos devido a suas diversas propriedades farmacológicas e eficácia em tratar sinais e sintomas como inflamações, dores, ansiedade, indigestão, dentre outros, que inclusive puderam ser testadas e comprovadas cientificamente. Percebeu-se que a camomila tem baixo nível de toxicidade, representando uma importante característica para se produzir fitoterápicos, de forma a abranger seu uso para além do emprego pela cultura popular.

REFERÊNCIAS

BABENKO, N. A.; SHAKHOVA, E. G. Efeitos dos flavonóides da *Chamomilla recutita* no turnover de esfingolipídeos hepáticos relacionado à idade em ratos. **Gerontologia Experimental**, v. 41, p. 32-39, jan. 2006.

BRASIL. MONOGRAFIA DA ESPÉCIE *Matricaria chamomilla* L. (= *Chamomilla recutita* (L.) Rauschert, CAMOMILA). **Ministério da Saúde/ ANVISA**: Brasília, 2015.

CÁRCAMO, V. O. *et al.* Eficácia Antimicrobiana do colutório da *Matricaria recutita* em Funcionários da Faculdade de Odontologia da Universidad del Desarrollo, Chile. **Revista Internacional de Odontostomatologia**, Chile, v. 5, n. 2, p. 179-184, ago. 2011.

FALKOWSKI, G. J. S.; JACOMASSI, E.; TAKEMURA, O. S. Qualidade e autenticidade de amostras de chá de camomila (*Matricaria recutita* L. – Asteraceae). **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 68, n. 1, p. 64-72. 2009.

GUPTA, V. *et al.* POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA MATRICARIA RECUTITA - A REVISÃO. **Revista Internacional de Ciências Farmacêuticas e Pesquisa de Drogas**, Estados Unidos, v. 2, p. 12-16, jan. 2010.

KEEFE, J. R. *et al.* Terapia aberta de curto prazo com camomila (*Matricaria chamomilla* L.) para transtorno de ansiedade generalizada moderada a grave. **Fitomedicina**, Estados Unidos, v. 23, n. 14, p. 1699-1705, dez. 2016.

LINS, R. *et al.* Avaliação clínica de bochechos com extratos de Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) e Camomila (*Matricaria recutita* L.) sobre a placa bacteriana e a gengivite. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Campina Grande, v.15, n. 1, p. 112-120, 2013.

MAXIMINO, F. L. *et al.* Avaliação da descontaminação fúngica da camomila [*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert] por meio de diferentes métodos caseiros em duas temperaturas. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Botucatu, v. 13, n. 4, p. 396-400, set. 2011.

MEHMOOD, M. H. *et al.* Atividades antidiarreica, anti-secretória e antiespasmódica da *Matricaria Chamomilla* são mediadas predominantemente por ativação de canais de K⁺. **Medicina Complementar Alternativa BMC**, v. 15, p. 2-9, 2015.

MUNIR, N. *et al.* Avaliação do potencial antioxidante e antimicrobiano de duas espécies de plantas ameaçadas de extinção *Atropa Belladonna* e *Matricaria Chamomilla*. **Revista Africana de Medicamentos Alternativos e Complementares Tradicionais**, Estados Unidos, v. 11, p. 111-117, ago. 2014.

O'HARA, T.; DUNNE, A.; BUTLER, J.; DENAVE, J. Uma revisão dos métodos usados para comparar os dados do perfil de dissolução. **Ciência e tecnologia farmacêutica atualmente**, Netherlands, v. 1, n. 5, p. 214-223, 1998.

PEREIRA, N. P.; MIGUEL, O. G.; MIGUEL, M. D. Composição química do óleo fixo obtido dos frutos secos da [*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert] produzida no

município de Mandirituba, PR. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, Paraná, v. 15, p. 334-337, out./dez. 2005.

RANPARIYA, V. L.; PARMAR, S. K.; SHETH, N. R.; CHANDRASHEKHAR, V. M. Atividade neuroprotetora de *Matricaria recutita* contra estresse induzido por flúor em ratos. **Biologia farmacêutica**, v. 49, p. 696-701, mai. 2011.

SHIVANANDA, B.; RAJU, S. S.; RAO, A. V. C. Atividade de cicatrização de feridas do extrato de *Matricaria recutita* L. **Revista de tratamento de feridas**, Londres, v. 16, n. 7, p. 298-302, 2007.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* **Plantas da medicina popular do Rio Grande do Sul**. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1988.

SRIVASTAVA, J. K.; GUPTA, S. Efeitos antiproliferativos e apoptóticos do extrato de camomila em várias células cancerígenas humanas. **Revista de Química agrícola e alimentar**, Ohio, v. 55, p. 9470-9480, 2007.

VANINI, M. *et al.* Uso da camomila em famílias de uma comunidade quilombola. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 7 (2008), 2013.

YAZDI, H. *et al.* O extrato hidroalcoólico de *Matricaria recutita* exibiu duplo efeito antiespasmódico via modulação dos canais de Ca²⁺, via NO e PKA 2- quinase em jejuno de coelho. **Revista Avicenna de Fitomedicina**, Estados Unidos, v. 7, n. 4, p. 334-344, jul./ago. 2017.